

**A M
Aprova
empréstimo
para
saneamento
financeiro**

**Legislativas
Campanha já
anda na rua**

**Anthero
Monteiro
lança livro
na festa das
fogaceiras**

**Associação
Comercial
entrega
diplomas**

**Janeiras
em Paramos**

O estado dos equipamentos de saúde

M. Cales



M. Cales

77º aniversário
"BV Espinhenses
de boa saúde
e recomenda-se"



**SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM
NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...**

engrenagem
SOLUÇÕES DE IMAGEM

ZONA INDUSTRIAL DE ESPINHO
RUA 20 N.º 2344 - 4500-182 ESPINHO
APART. 1003 - TEL. 227312633 - FAX 227313946

Web-Design | Design Gráfico | Pré-impresão
Impressão Offset | Encadernação

www.engrenagem.net • geral@engrenagem.net

**TIPOGRAFIA
COMERCIAL**
UMA EMPRESA ASSOCIADA

Correio do leitor

Programas televisivos

Nunca fui fã dos Big Brothers porque me incomoda tudo o que fira a dignidade de cada um, faça proliferar os maus costumes, a falta de valores morais e sociais. Já bastam os maus exemplos que damos às nossas crianças, todos os dias, nas pequenas (ou grandes) faltas que cometemos.

Que obrigação tenho eu de ver e de subsidiar um meio audiovisual que deseduca os meus filhos? Sei, no entanto, que o entusiasmo geral é grande, pois o "Zé Povinho" só deve pensar em sexo gratuito (sem afecto) nem que para isso tenha de manter as pessoas em "prisão domiciliária", ainda que voluntária (com fonte de receita). É que ao viver no isolamento, longe dos seus entes queridos, vive-se uma situação fora do comum.

Os "senhores da TV" ficam radiantes com as audiências mas não contabilizam as horas em que os televisores estão ligados nos respectivos canais, não por interesse directo, mas porque estamos à espera do programa que àquela hora deveria "estar no ar" e por desrespeito pelos clientes, nunca se segue a grelha de programação pré-divulgada. Nem que queiramos programar a gravação para posterior visionamento, como vamos adivinhar a que horas irá iniciar e findar?

Bem, mas gostaria de falar sobre celebridades, que embora não acompanhe assiduamente, não mudo de canal, pois por vezes até acho piada, embora seja incapaz de parar de fazer seja o que for para ficar a observar.

As celebridades... No início, pensei que tinham escolhido gente com muitos conhecimentos, educada, com princípios. Afinal, o que tenho escutado é muito calão e muita asneira saídas das célebres bocas. Pressupõe-se que os ditos célebres sabem falar português, dado o seu protagonismo. Enganei-me. Além de ouvir muitas m...s e outras asneiras parecidas ainda são incorrectos a falar. Desde quando é que se diz "há-des", em vez de "há-de"?

Um destes dias uma menina (cujo nome não posso citar porque não sou seguidora assídua e às vezes não estou atenta porque existem outras ocupações) que queria ensinar o Zé a lavar a louça, disse:

"- Depois, passas a louça naquela bacia que tem água limpa. Pusi-a agora."

O certo é que ele não a corrigiu. Talvez não tivesse dado conta ou não a soubesse emendar.

Ó meus senhores, que gente tão pobremente célebre! Tão lindos enquanto não abrem a boca!!! Olhem, façam "jogos sem fronteiras", que são bem mais educativos! Conspuração moral e social já há que chegue. Transmitam aos jovens, e não só, valores bem mais ricos: verdade, amor, respeito por si próprios e pelos outros, condescendência, solidariedade, etc, etc. Isto é que faz falta ao nosso metro quadrado, à nossa rua, à nossa vila, à nossa cidade, ao nosso país... ao mundo em que vivemos.

Quem quiser ser incentivado à violência deverá procurar. Não lhe faltam jogos, filmes, noticiários que ensinam a matar e a roubar - estes sim, deveriam ser pagos por quem quer ver.

Respeitem quem, estando a guardar a exibição de um programa, é obrigada a ver o que não quer. E ainda por cima repetem a mesma coisa duas e três vezes na semana!

Há coisas e feitos tão bonitos no nosso país!!! Dêem-lhes mais ênfase e fazem-nos um grande favor! Todos sairemos beneficiados.

Maria Regina Santos

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

4ª feira, 26 - Paiva; 5ª feira, 27 - Higiene; 6ª feira, 28 - Grande Farmácia; sábado, 29 - Conceição; domingo, 30 - Teixeira; 2ª feira, 31 - Santos; 3ª feira, 1 - Paiva.

77º aniversário dos Bombeiros Voluntários Espinhenses

No rumo do crescimento e de um melhor serviço público

Marta Bigail

Foi num ambiente visivelmente diferente de há um ano atrás, que os BV Espinhenses comemoraram o seu 77º aniversário.

A Sessão Solene, levada a cabo do salão nobre do quartel da associação humanitária, contou com a presença da presidente da direcção dos BV Espinhenses, Maria Aurora Morais, o respectivo comandante Jorge Rocha, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho, António Catarino, o comandante dos BV de Espinho, Gomes da Costa, o vereador da Câmara Municipal de Espinho, Manuel Rocha, o deputado do PSD, Luís Montenegro e o representante da Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro, António Basto.

Antes dos habituais discursos, foram entregues as insígnias aos aspirantes a bombeiros, foi feita a promoção dos bombeiros de 3º, 2º e 1º classe, promoção dos sub-chefes a chefes, e ainda foram entregues medalhas de assiduidade de cobre, prata e ouro respectivamente, aos elementos do corpo activo com 5, 10, 15 e 20 anos de casa. Foram também entregues medalhas aos adjuntos de comando e sub-chefes.

Novos departamentos em funcionamento

Entregues as condecorações e feitas as promoções, o comandante Jorge Rocha dirigiu-se aos presentes lembrando que "não gostamos de fazer promessas que não possamos cumprir. Por isso, embora ainda não esteja tudo pronto, já temos o departamento de psicologia e saúde a funcionar. A Dra. Paula vai ser um elemento fundamental na equipa e vai colaborar conosco na nossa viatura do INEM. Vamos ter também um responsável pelo gabinete de desporto que irá treinar e manter em forma os homens e mulheres do corpo activo". Mas como as novidades ainda não tinham terminado, o comandante informou ainda que irá haver uma professora de Educação Física para dar algumas aulas às namoradas e



M. Cales

esposas dos bombeiros, e será ainda criado um "moto clube de bombeiros, porque muitos dos nossos elementos gostam e têm motos. Este clube não seria o primeiro do género do nosso país".

Jorge Rocha mostrou-se também orgulhoso com todos aqueles que colaboram e fazem parte dos BV Espinhenses, pois acredita que "esta mistura de faixas etárias pode fazer com que consigamos cumprir os objectivos a que nos propusemos. Só temos de encarar o futuro com optimismo, pois temos muita gente com ideias novas. No próximo mês de Fevereiro irá abrir uma escola de aspirantes a bombeiros, onde iremos fazer o recrutamento nas escolas, preferencialmente no concelho de Espinho. Queremos cada vez mais servir com maior eficiência.

Grupo unido e empenhado

A presidente da direcção dos BV Espinhenses, Maria Aurora Morais, também se mostrou orgulhosa do trabalho que tem vindo a ser realizado ao longo deste último ano afirmando que "hoje é um dia de alegria. O nosso corpo de bombeiros está de boa saúde e recomenda-se. Tem havido

muito trabalho e empenho de todos, e o senhor comandante tem feito um grande trabalho. Por isso quero homenagear os homens e mulheres que são bombeiros. É para todos nós uma honra poder trabalhar aqui e saber que estamos a trabalhar para a comunidade".

Em jeito de recado, a presidente confessou que não consegue perceber "como há tanto dinheiro para ser entregue e a nós quase não chega quase nada. Os nossos gastos são superiores às receitas e as pessoas nem imaginam a ginástica financeira que temos de fazer, e as dificuldades com que trabalhamos. Quero também agradecer à dona Aurora Duarte e ao comandante Gomes da Costa, que são pessoas que nos têm ajudado muito. Aqui somos todos uma família e trabalhamos todos muito bem".

O deputado do PSD, Luís Montenegro, no seu breve discurso, disse que apenas quis deixar "uma palavra muito especial às sete pessoas que hoje aqui deram os primeiros passos para serem bombeiros, e lembrar todos aqueles que ao longo destes anos foram servindo a casa. Sinto o cheiro a um tempo de mudança nesta casa. Registo isto com grande satisfação. Que o serviço público aqui prestado seja cada vez melhor". António Basto, da Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro mostrou-se surpreendido ao verificar que "não é em qualquer associação deste tipo que se vêem fazer promoções em todos os escalões. Os responsáveis do nosso país não sabem reconhecer o nosso trabalho e não nos dão o devido valor. E isto é muito triste porque hoje em dia já temos bombeiros muito bem formados".

Trabalho dos bombeiros é mal reconhecido

O comandante Gomes da Costa, dos BV de Espinho, também aproveitou a sua intervenção para deixar uma mensagem às entidades que governam o país. "Para mim é uma honra estar aqui hoje. Mas quero dizer que o socorro em Portugal tem de ser estável. Tem havido uma série de injustiças feitas ao Serviço Nacional de Bombeiros. A Protecção Civil não devia estar agregada aos bombeiros porque Protecção Civil somos todos nós, e nunca ninguém se lembrou de a agregar, por exemplo à GNR ou à PSP", acusou o comandante. Gomes da Costa trouxe novamente à luz as acusações que foram feitas aos bombeiros durante a época de Verão de 2003, em que estes foram praticamente acusados de incompetência, mas "ainda bem que se veio a verificar que as acusações feitas se provaram serem falsas. Vamos continuar a servir de mãos dadas quem de nós precisa. Neste momento o estatuto social do bombeiro é zero, e algo tem de ser feito para que as coisas mudem".

O programa comemorativo do 77º aniversário dos BV Espinhenses constou da formatura geral, hastear das bandeiras e romagem aos cemitérios das cinco freguesias do concelho durante a manhã. De tarde, a partir das 14:30 horas, recepção às entidades convidadas, bênção de uma viatura, desfile com apresentação de cumprimentos à congénere BV de Espinho, Sessão Solene com condecorações e promoções dos bombeiros e, para terminar, Missa Solene.

MaréViva

DIRECÇÃO | MAGDA GUEDES
REDACÇÃO | Cláudia Sousa, Elisa Silva, Marta Bigail
COLABORADOR | M. Cales
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Associação Comercial entrega diplomas

Cláudia Sousa

Na passada quarta-feira, pelas 21.30h, decorreu a entrega de diplomas, na Associação Comercial de Espinho, de uma acção de formação profissional levada a cabo pela Profiforma.

Marcaram presença neste momento especial o Presidente da Associação José Aleixo, o vice-presidente e os seus consultores bem como o Presidente da Câmara de Espinho e o presidente da Profiforma.

Estes encontros já se tornaram frequentes não só para a Associação e entidade formadora como também para o Presidente da Câmara de Espinho que é presença habitual nestas entregas de diplomas. Como informa o presidente José Aleixo "A Associação Comercial de Espinho, tendo um protocolo com a Profiforma, promove desde 1999 a formação profissional para desempregados e activos no concelho de Espinho". Tudo isto só é possível dado a empresa Pro-



M. Calés

fiforma ser, a nível nacional, uma das mais credíveis na formação". É de salientar o facto de que no ano transacto foram ministrados 21 cursos com uma participação de 207 formandos, estando já previsto para 2005 a existência de 24 cursos para 240 formandos.

O presidente José Mota

deixou palavras de incentivo ao dizer que apostar na formação "não é gastar dinheiro é fazer um investimento" que poderá vir a dar os seus frutos mais tarde. Acrescentando ainda que "temos de estar bem preparados para desenvolvermos as nossas actividades", estimulando assim as instituições que

facultam esta possibilidade, pois é um contributo dirigido a todo o concelho.

Proseguiu-se, depois dos discursos proferidos, com a entrega dos diplomas aos formandos por parte de todas as entidades presentes nesta cerimónia, seguindo-se um lanche convívio para todos.

2007 poderá ser o ano da Lagoa de Paramos

Marta Bigail

Passados dois anos de intensas discussões sobre qual seria a melhor forma de despoluir a Lagoa de Paramos, e quais os mecanismos a activar para que tal aconteça, a SIMRIA volta a ter um papel fundamental neste processo.

Assim, encontra-se já em fase de conclusão os trabalhos de execução do Sistema Elevatório de Esmoriz/Cortegaça, que irá permitir transportar os efluentes destas localidades para a ETAR de Espinho. Desta forma, a vala de Maceda ficará liberta de eventuais descargas poluentes.

Em fase de concurso, en-

contra-se a empreitada para a execução dos interceptores de Rio Maior, cuja adjudicação se deve realizar em Maio de 2005, envolvendo um investimento de 3,2 milhões de euros. Esta infra-estrutura, em conjunto com os interceptores de Silvalde e Beire, terá a missão de transportar para a ETAR de Espinho os efluentes provenientes das áreas do município de Santa Maria da Feira, drenantes para a Bacia de Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos.

Está também em concurso a empreitada de ampliação e remodelação da ETAR de Espinho, cuja adjudicação se prevê efectuar ainda

em Maio deste ano. Esta intervenção, que irá envolver um investimento 10 milhões de euros, irá permitir o tratamento das águas residuais corresponsáveis a uma população de 194.232 habitantes, utilizando tecnologias avançadas de tratamento

A SIMRIA prevê concluir este projecto em Janeiro de 2007, que inicialmente em 2000 esteve previsto acabar no Verão de 2003. No entanto, a empresa não descarta a possibilidade do aparecimento de factores condicionantes para o cumprimento deste novo prazo estipulado. Estes passam pelo desenvolvimento acelerado das redes muni-

cipais de saneamento, criação de condições objectivas para a promoção da adesão das populações às redes de saneamento, canalização de todas as descargas industriais para a rede de saneamento e, finalmente, irradiação de quaisquer descargas clandestinas ou ilegais.

A SIMRIA é uma empresa de direito privado e capitais maioritariamente públicos. A estrutura accionista desta entidade é composta em 32% pelos municípios de Águeda, Alberaria-a-Velha, Aveiro, Espinho, Ílhavo, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar e Vagos, e 68% pertence às Águas de Portugal.

Casos de polícia

Entre os dias 17 e 23 a Polícia de Segurança Pública procedeu à detenção de seis pessoas das quais por acusarem uma taxa de alcoolémia entre 1,24g/l e 1,86 g/l. Outras duas relativamente ao facto de procederem à condução de um veículo automóvel sem que, para o efeito, estivessem devidamente habilitadas. Os restantes dois indivíduos foram presos no cumprimento

de um mandado de detenção. A PSP identificou ainda um jovem estudante de 16 anos e apreendeu as 3 doses de estupefacientes, especificamente haxixe, que ele trazia.

Relativamente ao trânsito foram registados sete acidentes, dos quais resultaram dois feridos ligeiros e foram levantados 21 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

SCE e AAE celebram contrato com autarquia

PSD contra a disparidade das verbas

Foi presente, na última reunião de câmara, dois contratos programa de desenvolvimento desportivo, um a ser celebrado com o Sporting Clube de Espinho e outro com a Associação Académica de Espinho, o primeiro no valor de 385.925 euros e o segundo de 124.800 euros. Apesar de votarem favoravelmente, pois consideram que ambas as entidades desenvolvem e cumprem um relevante serviço social, desportivo e formativo, os vereadores do PSD fizeram uma declaração de voto no sentido de registar e protestar pela ligeireza e diminuta transparência do clausulado nos contratos.

Em primeiro lugar, os vereadores Luís Montenegro, Correia de Araújo e Paulo Leite não conseguem des-

cortinar o fundamento para a disparidade de valores entre as associações e consideram insuficiente o mecanismo de fiscalização, isto é se as verbas são destinadas ao que é pressuposto, as escolas de formação. E por fim, entendem que não existem dados objectivos, designadamente, o número de praticantes, despesas com formação, horas de treino, encargos de funcionamento e manutenção dos equipamentos, número de técnicos remunerados, etc., quer para avaliar a diferença das verbas, quer para lutar por verbas superiores, como explica Luís Montenegro "o nosso objectivo é lutar pelo interessé das associações, que poderia resultar num montante superior, se houvesse dados".

Loja das Alindezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

Café e Confeitaria

PALMEIRA

O seu novo espaço tranquilo com especialidades
em francesinhas, cachorros e cachitos

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - 4500 ESPINHO

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIARua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHOOFICINA DE
PICHELARIA

António Faustino

Rua 62 N.º 619
Tlm.: 96 673 61 16
Tel. 22 732 80 79RESTAURANTE
SNACK-BARMARISQUEIRA
CAFÉ

conceito de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!Desça a todos os seus Clientes e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo
AV 24 N.º 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ópticaPIRES

Melhor
é impossívelRUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

MECÂNICA
GERAL

LUBRIFICAÇÕES

ESTAÇÃO
DE SERVIÇO
(LAVAGEM
MANUAL)

REPARAÇÕES

MONTAGEM
DE PNEUSRua 62 n.º 607
Telef. 227341134
4500 ESPINHO

CRÓNICA

Fausto Neves

O (des)Crédito e a Confiança

Primeira nota de hoje para o pedido de empréstimo que a Câmara Municipal de Espinho fez aprovar na Assembleia Municipal. Não um dos habituais pedidos de empréstimos de curta duração, destinados a fazer face a pequenos problemas de tesouraria no início do ano, à comparticipação autárquica na construção de habitação social no Concelho ou até a combater os efeitos das intempéries. Enfim, quantias de montante reduzido, mais ou menos discutíveis, mas que se podem englobar numa gestão autárquica normal de tesouraria e de investimentos.

Mas não. Este empréstimo foi de 2,5 milhões de euros e de longa duração, a ser pago por próximos executivos no futuro. E como justificação – dada, como podem adivinhar, pelo vice-presidente Rolando de Sousa na ausência do Presidente da Câmara que reputara, na sua última passagem meteórica pela Assembleia, a situação financeira da Câmara como “invejável” – o fazer face a elevadas e atrasadas dívidas a fornecedores, que ascendem a vários milhões de euros.

A necessidade de um tal empréstimo fala por si acerca da gestão da Câmara. Vem dar razão à CDU nas críticas que tem vindo a fazer acerca do despesismo que campeia na gestão de José Mota e na imprudência com que, numa situação geral financeiramente desfavorável, teima nos gastos supérfluos, eleitoralistas e inconsequentes.

A CDU absteve-se na votação. Sem avaliar o empréstimo nem o tipo de gestão que o obrigou, a CDU não pode ignorar os fornecedores, vítimas da má gestão da Câmara, e as suas redobradas dificuldades pela não regularização das dívidas que já tanto esperaram. A CDU deixou ainda ficar bem claro que, sem uma rotura com a forma como a equipa de José Mota gasta, sem um saneamento financeiro que permita outro desafoço em tempo de crise, a verba emprestada pela Caixa Geral de Depósitos volatilizar-se-á em vão no forno despesista que este Executivo gerou. Um Executivo que, por exemplo, constrói uma Nave Desportiva e só agora começa a pensar na sua melhor gestão...

A segunda nota acerca das Legislativas. Somos chamados a eleger os 15 representantes do distrito no Parlamento nacional. Há dois anos 8 foram do PSD, 5 do PS e 2 do CDS/PP.

Já fez o exercício mental de se lembrar dos seus nomes? Com a “ajuda” dos deputados espinhenses, consegue chegar a... meia-dúzia? Se calhar, nem tanto...

E que fizeram eles pelo distrito? Cumpriram as suas promessas? Muitos deles quantas vezes intervieram no hemicycle?

Esta semana a CDU vai fazer um Balanço do mandato, revelando o trabalho que deputados seus fizeram pelo distrito. Só que deputados eleitos por outros distritos que, para além das questões das áreas donde são oriundos, ainda tentaram cobrir algumas das necessidades do distrito de Aveiro. E o trabalho a apresentar pede meças a qualquer grupo parlamentar com representantes do distrito.

Será que a CDU e, neste caso, a dr.^a Ilda Figueiredo não fazem falta no Parlamento como vozes representantes do Distrito? Sabendo-se que os partidos de direita estão desacreditados e derrotados, urge aproveitar esta situação para ir mais longe e derrotar também a política que nos (des)governa há 28 anos pelas mãos de vários partidos e coligações possíveis e de que todos estamos fartos: a política de direita. Uma CDU mais forte potencializará uma política de esquerda por parte do PS.

Em Aveiro, tendo em conta os últimos resultados, só a CDU está em posição de contribuir para essa viragem à esquerda com a eleição de Ilda Figueiredo, encabeçando uma lista que tenho o privilégio de integrar no seu terceiro lugar.

Candidatos do PCP percorrem Espinho

Marta Bigail

Os candidatos do PCP pelo Distrito de Aveiro já andam a percorrer as ruas dos concelhos. Em Espinho, na passada sexta-feira dia 21 de Janeiro, António José Macedo e Antero Resende prestaram uma sessão de esclarecimento à população na sede dos Leões Bairristas.

O candidato de Espinho, Fausto Neves, embora não tenha estado presente nesta sessão, confessa que “ela não correu como acontecia em 1975, em que as pessoas que estavam a assistir, eram tantas que até chegavam a ficar na rua”. Também por motivos de pré-campanha eleitoral, Fausto Neves participou de um serão cultural no Centro de Trabalhos do PCP em Aveiro, onde aqui, sim, tiveram casa cheia, contando com a presença do músico Pedro Burmester.

Durante o contacto com os espinhenses no Mercado de Espinho, os candidatos entregaram documentos explicativos das intenções do partido para estas legislativas. Ao percorrer as ruas da cidade, Fausto Neves conta



que “o que mais reparei foi que as pessoas estavam fartas de política, que a situação do país devia mudar, e demos a entender que conosco seria diferente. Pêsamos que está na altura de haver uma alteração em que as pessoas possam acreditar e confiar”.

O candidato teve ainda

a possibilidade de constatar “a grande simpatia que a população nutre pela candidata Ilda Figueiredo, principalmente as mulheres e os trabalhadores. Ela é uma pessoa que está muito por dentro dos problemas dos trabalhadores, uma vez que é euro deputada e visita muitas empresas e

fábricas”.

O PCP quer ser uma alternativa à política dos partidos de direita e assume que não querem “cortar as despesas do Estado, mas arranjar outras formas de receita. Não queremos que o Governo deixe de cumprir as suas obrigações”.

PND aposta em Espinho

O Partido da Nova Democracia (PND) liderado por Manuel Monteiro também aposta no concelho. O cabeça de lista por Aveiro, Jorge Ferreira, estará de visita no próximo dia 3 de Fevereiro e Manuel Monteiro também regressará à Feira de Espinho, numa data a marcar durante o mês de Fevereiro.

Paulo Jesus, é o número 8 da lista do PND por Aveiro, e nasceu em Espinho, viveu em Espinho e em Nogueira da Regedoura, mas fez sempre a sua

vida no concelho, e tem a sua empresa sediada. Foi dirigente da concelhia da Feira do PP, aquando da presidência de Manuel Monteiro. Saiu com Manuel Monteiro do CDS-PP e acompanhou o actual líder do PND.

O PND firma um combate contra a abstenção e tem como propostas eleitorais a defesa do presidencialismo, “como existe nos Estados Unidos, porque não há eleições para primeiro-ministro, vota-se para o parlamento. Preten-

demos reduzir para metade os cargos políticos, diminuir IVA nos sectores económicos estratégicos, defender a não substituição dos pais pelo Estado na educação sexual dos filhos, rejeitar casamentos entre pessoas do mesmo sexo, criar um subsídio de mãe, denunciar interesses do distrito, confrontar o CDS-PP com os compromissos que assumiu em Aveiro, defender o ambiente e o ordenamento do território, reformular a administração e valorizar função pública.

FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADA

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 / 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
f.maia@gomes-1367p.adv.ao.pt

Rua 19 n.º 343
4500 ESPINHO

Casimiro de Andrade
MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 227344909 - ESPINHO

Quer

**VENDER,
COMPRAR,
ALUGAR
PROCURA
OFERECE
EMPREGO?**

**Anúncie
já no**

MV

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.º 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

Assembleia Municipal de Espinho

Empréstimo para saneamento financeiro aprovado

Magda Guedes

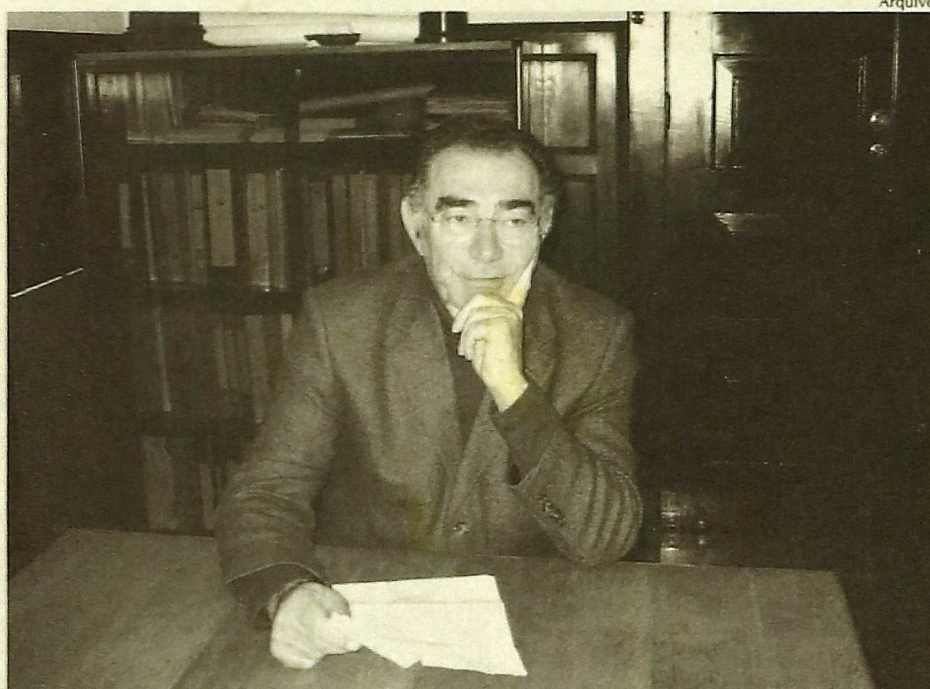
A Assembleia Municipal de Espinho aprovou por maioria um empréstimo a longo prazo, de 2.500.000 euros, para saneamento financeiro. Oposição tece críticas, acusando a autarquia de má gestão.

Rolando de Sousa, vice-presidente da autarquia, começou por afirmar que este empréstimo se enquadra na legislação em vigor, nomeadamente no Orçamento de Estado 2004 e 2005. E permitirá à câmara transformar o seu passivo de curto prazo em médio/longo prazo. Este empréstimo foi acompanhado de outras medidas, nomeadamente, o aumento das tarifas de águas, saneamento e tratamento de resíduos sólidos e o controle das despesas de funcionamento. O vice-presidente adiantou ainda que só havia duas soluções. Uma passava pela contracção do empréstimo e outra pela venda de património. Ou ainda uma terceira "que rejeitámos de todo, através de uma cosmética orçamental, sub-avaliando des-

pesas e sobreavaliando as receitas. No entanto, "optamos, corajosamente, por uma medida anti-eleitoralista".

O social-democrata Pinto Moreira lembrou que a autarquia já vendeu património, designadamente o antigo centro de saúde, a ETAR, a concessão dos parques de estacionamento, a pretensão em concessionar a águas, entre outras. E salientou que há uma terceira via: a contenção de gastos supérfluos, considerando exagerado que os encargos de funcionamento do município correspondam a 40,5% do orçamento. Elencando as despesas com o pessoal, as horas extraordinárias, a contratação de pessoal. Para além disso, referiu-se aos gastos supérfluos com as "festarolas". Posteriormente recordou as palavras do edil José Mota, que caracterizou a situação da câmara como "situação financeira invejável", afirmando que quem recorre a um empréstimo para saneamento financeiro, não tem uma "situação invejável".

O vice-presidente declarou que o que o presidente



Arquivo

da câmara pretende dizer foi que a situação da câmara comparada com outras era invejável. "Por mim considero que a situação está perfeitamente controlada".

Rolando de Sousa explicou ainda que uma autarquia não funciona como uma empresa privada. "Esta quando investe em activos fixos es-

pera que daí resultem lucros. Na administração pública quando construímos uma estrada ou equipamentos como a Nave, o Multimeios, o Complexo de Ténis, ao contrário, aumentam as despesas de funcionamento e o retorno não é financeiro, mas traduz-se num aumento da qualidade de vida". Quanto aos

encargos de funcionamento, "todos sabem que constituem despesas rígidas e dificilmente é possível reduzi-las".

Por fim, comprometeu-se a mostrar aos vogais o decréscimo dos encargos não pagos, se o empréstimo for aprovado pelo Tribunal de Contas, provando assim que o empréstimo foi utiliza-

do para o fim proposto.

Pinto Moreira teceu elogios ao vice-presidente, considerando um acto corajoso esta promessa e afirmando que Rolando de Sousa "tem uma grande postura de honestidade política e seriedade intelectual, ao contrário de outros...".

O vereador laranja, Luís Montenegro, explicou que há divergências entre os vereadores social-democratas e o executivo PS "aquilo que nos é dito é que na conjuntura não há dinheiro para o funcionamento da câmara, porque o dinheiro foi desviado para investimentos. Não sabemos para que é este empréstimo, sabemos que é para pagar encargos não pagos. A verba foi desviada, mas não sabemos para onde". Rolando de Sousa desmentiu o facto de não haver receitas para as despesas de funcionamento.

CDU e os presidente junta do PSD de Espinho e Gue- tim abstiveram-se, os vogais do PSD e PP votaram contra e o PS favoravelmente, sendo o documento aprovado por maioria.

Ânimos ao rubro na apresentação do relatório de actividades da câmara

Marta Bigail

A Assembleia Municipal de 18 de Janeiro foi marcada por uma forte troca de bocas políticas entre PSD e PS, a propósito da apresentação do relatório de actividades do presidente e da câmara municipal no último trimestre.

Antes dos ânimos se exaltarem, José Mota começou por informar os vogais que a habitação na Ponte de Anta está numa "fase bastante boa. Apresenta celeridade e os problemas foram ultrapassados. Em Gueitim, a empreitada também está terminada".

O Mercado Municipal está pronto e já foi efectuada a recepção provisória aos comerciantes, "podendo brevemente prestar os serviços a que se propõe. Na PSP as obras estão em andamento e na Nave Desportiva houve uma infiltração de água, mas os trabalhos de repa-

ração tiveram de ser suspensos devido a problemas com as temperaturas e condições climáticas. Na escola da Idanha as obras estão a 80% e no Parque Infantil João de Deus a remodelação dos equipamentos está a ser preparada.

Quanto ao FACE (Fórum de Arte e Cultura de Espinho), desde que a "Link tomo conta da obra que o ritmo está bom e com grandes progressos". Na zona requalificada do centro urbano de Espinho estão a ser corrigidas algumas anomalias e a serem reparados os materiais que ficaram danificados. Em relação a Castro de Ovil, está-se à espera de uma requalificação para o estatuto histórico do local, para que o IPPAR possa ceder uma verba maior para o projecto.

Informação pouco esclarecedora

Está também a ser prepa-

rado o contrato para a construção e concessão dos parques de estacionamento subterrâneos de João de Deus e junto à Igreja Matriz de Espinho. Sobre a defesa da costa junto ao bairro de Silvalde, José Mota disse que a manutenção dos esporões "é muito complicada, mas ao contrário do que dizem, nós preo-cupamo-nos bastante com esta situação. É muito complicado manter e recuperá-los, mas os esforços continuam. Se não houver uma manutenção regular, mais tarde podemos ter de fazer reparações muito caras".

Depois desta apresentação e sem floreios no discurso, Ricardo Sousa da bancada do PSD acusou José Mota de ter fornecido aos vogais uma "informação inócua e insuficiente. Volto a dizer que há na área do turismo uma grande falta de ambição e de estratégia. Foram investidos 10 mil euros

no turismo sénior, o que é mais que o dobro investido em outras áreas". O elemento da bancada laranja questionou também o presidente sobre qual será realmente o prazo para o término do FACE e qual será a gestão a ser aplicada. Neste momento de confronto directo, Ricardo Sousa terminou a sua primeira intervenção afirmando que "prognósticos com esta câmara, é melhor fazê-los no final do ano". Na mesma onda de insatisfação, Jorge Carvalho da CDU concordou que a informação dada é "diminuta. Além disso, reparei que o número de credores aumentou e a letra é tão pequena que nem conseguimos ler o que lá está escrito".

Questões polémicas têm justificação

Pinto Moreira, do PSD, além de mostrar concordância com as intervenções anteriores, confrontou

o presidente da câmara com um suposto conflito entre a nova bibliotecária e os funcionários, e quais os critérios usados para a contratação de uma assessora para a presidência. Da bancada do PS, Jorge Pina, depois de ouvir as habituais acusações à falta de presença de José Mota nas Assembleias Municipais, acusou Amadeu Morais de ter também uma percentagem de faltas de 96%.

Feitas as críticas, José Mota começou por responder a Ricardo Sousa defendendo que adoptam a política turística que acham mais importante e com os meios financeiros que têm à disposição. Relativamente aos atritos entre a bibliotecária e os funcionários, o presidente explicou que "nunca teve conhecimento de nenhuns", mas que sabe é que a nova pessoa responsável decidiu alargar o horário de abertura da biblioteca à

população, e que tal medida só pode beneficiar os interesses do concelho. "Benedita a bibliotecária que propõe medidas destas", rematou. Quanto à nova assessora, José Mota esclareceu que "tenho direito a constituir um gabinete destes e a colocar lá quem eu quiser. Está tudo legal porque ela não é funcionária da câmara e cessa funções quando eu entender ou for embora desta câmara".

Respondendo ao problema posto por Pinto Moreira sobre a construção do novo estádio para o SC Espinho, o presidente deixou uma vez mais claro que "se não há estádio municipal a culpa é do Governo e não da câmara. Apresentamos as candidaturas e a resposta deles foi não. Nem se quer respeitaram o protocolo celebrado entre nós e o Governo. Encontrou-se outra solução e estamos agora a desenvolvê-la".

Saúde - Espinho através

O cerne da questão do Hospital

Marta Bigail
Magda Guedes

Os problemas com o Hospital de Espinho parecem não ter fim nem uma resolução definitiva.

Em Setembro de 2003 começaram os rumores de que o director da altura, Cruz Pires, seria saneado do seu cargo, para ser substituído por outra pessoa escolhida pelo Governo PSD de Durão Barroso. Entretanto, sobre esta situação, surgiram uma série de troca de palavras acusatórias e azedas entre José Mota, Luís Montenegro e elementos da ARS Centro. Cruz Pires, que durante esta fase mal se fez ouvir, admitiu que a sua retirada poderia estar relacionada com questões políticas. A verdade é que em Janeiro de 2004, Cruz Pires acabou mesmo por ser substituído por Samuel Relvas.

Antes da mudança de directores o Hospital de Espinho já vivia momentos difíceis, mas com as obras na nova ala, o futuro parecia ser mais risonho e promissor. No entanto, os problemas que antes existiam pare-

cem manter-se, com a agravante da administração estar a viver momentos de desentendimento.

Com todos estes problemas a nível interno e administrativo do hospital, quem acaba sempre por sofrer mais é o utente. As queixas contra o serviço de Urgências são mais que muitas, e inúmeras pessoas sentem-se revoltadas com as inúmeras vezes em que têm de ser encaminhadas para outros hospitais da zona. Casos como estes acontecem quase diariamente.

Por este motivo, durante a Assembleia Municipal de 18 de Janeiro, o vogal Jorge Pina reiterou, em tom visivelmente exaltado e revoltado, contestou o atendimento precário das urgências do Hospital de Espinho.

José Mota afirmou não ser nem administrador, nem director do Hospital, lembrando que "toda a gente sabe que houve um processo e, na altura, manifestei-me publicamente e falei com quem tinha que falar, o Ministro da Saúde". Recordou ainda os 12 anos de Cruz Pi-



M. Cales

res, tecendo vários elogios ao antigo director e ao seu trabalho no Hospital e reafirmou que foi contra a troca de di-

rector. Assim, depois da entrada do novo director, explicou que não tem tido tantos contactos com a nova admi-

nistração, adiantado que "o que saiu num jornal corresponde ao que me têm dito". Mostrou-se disponível para

fazer o que fosse necessário e adiantou que iria marcar um reunião com Samuel Relvas, director do Hospital.

Santa Casa quer gestão integrada

O Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, Amadeu Morais, declarou que a entidade pretende retomar edifício do Hospital, do qual é proprietária, e geri-lo, assim como ao Centro de Saúde, realizando desta forma uma gestão integrada.

Assim, vai ser apresentada uma candidatura à retoma do Hospital de Espinho e vai ser também apresentada uma candidatura à assunção

da gestão do Centro de Saúde. Para o efeito vai ser solicitada uma audiência ao Ministro da Saúde, o mais breve possível.

Amadeu Morais acredita que "haverá todo o interesse e toda a confiança que a gestão destas duas unidades seja integrada e não haja qualquer tipo de rivalidade. Há toda a conveniência em fazer uma gestão integrada das duas unidades, que evita algum desperdício e alguma

duplicação de recursos humanos, materiais, etc.". Para além disso, o provedor explica outros motivos que levaram a esta tomada de decisão "é impensável e incompreensível que de, há anos a esta parte, se assista a uma indefinição grande relativamente ao futuro do Hospital. Eu não sei e, desafio a quem saiba dizê-lo, se há neste momento e se havia, uma estratégia para o Hospital de Espinho. Na área da saúde as flutua-

ções são muito grandes. E no fundo, estava-se a condenar o Hospital de Espinho para ser uma mera unidade de cuidados continuados, coisa para a qual aquele edifício não foi dado a arrendar ao estado".

Segundo o provedor, o facto da Santa Casa querer gerir o Hospital vai na tendência de entregar a privadagem a gestão dos hospitais. Afirmando que querem que a ARS continue a financiar

o Hospital e querem também um financiamento em função da nossa produtividade, assumindo ainda que deverão ser realizados protocolos com o Estado para o estabelecimento das condições em que o Hospital irá funcionar.

Em Setembro, Samuel Relvas, presidente do Conselho de Administração do Hospital propôs a exoneração do enfermeiro director, também membro da admi-

nistração, Belmiro Rocha. Ao que tudo indica existem vários desentendimentos entre os membros da administração, mas o provedor afirma que esta decisão nada tem a ver com a polémica em torno do Hospital "o conflito na administração não tem a ver, isto já estava a ser produzido, é evidente que apenas trouxe à actualidade uma situação que é insustentável, e sobre a qual ninguém toma uma decisão".

Exoneração do enfermeiro director a ser analisada

Em Setembro, o director do Hospital de Espinho, Samuel Relvas, pediu à ARS a exoneração do enfermeiro director, Belmiro Rocha, e ao contrário do que tem sido veiculado, a ARS não indeferiu a proposta. Segundo a assessora de imprensa da ARS, o pedido de exoneração ainda não teve provimento, isto é, a proposta ainda está a ser analisada. Apesar de não adian-

tar pormenores, afirmando que o processo é sigiloso, a assessora de imprensa referiu que já foram realizadas duas reuniões, uma entre a ARS e Samuel Relvas e, outra entre a ARS e Belmiro Rocha.

Apesar de afirmar que algumas das divergências prendem-se com o facto de o enfermeiro director ser um membro com poder consultivo e não execu-

tivo, Samuel Relvas adianta que o pedido de exoneração foi pedido porque "o enfermeiro director não tem o perfil adequado e não obedeceu aos princípios de lealdade para com a administração".

No entanto, é peremptório ao afirmar "as divergências não impedem que a administração continue a tomar deliberações, decisões e que o Hospital continue a

funcionar em pleno".

O Sindicato dos Enfermeiros já se manifestou e, publicou na sua página na internet um comunicado intitulado "Competências do Enfermeiro Director do Hospital de Espinho". Neste documento pode ler-se "Anda por aí muita confusão acerca dos poderes e competências sobretudo para mexer em certas coleções, ainda moças, que não

se querem submeter à disciplina e seu estatuto (...), (...) o Enfermeiro Director é um administrador não executivo. Mas isso significa que as suas competências são técnicas e, na enfermagem, são de comando absoluto, que deve merecer a obediência dos enfermeiros e respeito dos restantes membros do Conselho de Administração (...), (...) os administradores executivos não têm

competência para desautorizar as deliberações do enfermeiro director. Compete-lhes, como amanuenses que são, executar administrativamente as deliberações das competências da Direcção Técnica do Conselho de Administração, composta pelo enfermeiro director e director clínico, precisamente com "poderes" e competências legais simétricas (...)".

Saúde - Espinho atravessa fase de indefinições

O cerne da questão do Hospital

Marta Bigail
Magda Guedes

Os problemas com o Hospital de Espinho parecem não ter fim nem uma resolução definitiva.

Em Setembro de 2003 começaram os rumores de que o director da altura, Cruz Pires, seria saneado do seu cargo, para ser substituído por outra pessoa escolhida pelo Governo PSD de Durão Barroso. Entretanto, sobre esta situação, surgiram uma série de trocas de palavras acusatórias e azedas entre José Mota, Luís Montenegro e elementos da ARS Centro. Cruz Pires, que durante esta fase mal se fez ouvir, admitiu que a sua retirada poderia estar relacionada com questões políticas. A verdade é que em Janeiro de 2004, Cruz Pires acabou mesmo por ser substituído por Samuel Relvas.

Antes da mudança de directores o Hospital de Espinho já vivia momentos difíceis, mas com as obras na nova ala, o futuro parecia ser mais risonho e promissor. No entanto, os problemas que antes existiam pare-

cem manter-se, com a agravante da administração estar a viver momentos de desentendimento.

Com todos estes problemas a nível interno e administrativo do hospital, quem acaba sempre por sofrer mais é o utente. As queixas contra o serviço de Urgências são mais que muitas, e inúmeras pessoas sentem-se revoltadas com as inúmeras vezes em que têm de ser encaminhadas para outros hospitais da zona. Casos como estes acontecem quase diariamente.

Por este motivo, durante a Assembleia Municipal de 18 de Janeiro, o vogal Jorge Pina reiterou, em tom visivelmente exaltado e revoltado, contestou o atendimento precário das urgências do Hospital de Espinho.

José Mota afirmou não ser nem administrador, nem director do Hospital, relembrando que "toda a gente sabe que houve um processo e, na altura, manifestei-me publicamente e falei com quem tinha que falar, o Ministro da Saúde". Recordou ainda os 12 anos de Cruz Pi-



M. Cales

res, tecendo vários elogios ao antigo director e ao seu trabalho no Hospital e reafirmou que foi contra a troca de di-

rector. Assim, depois da entrada do novo director, explicou que não tem tido tantos contactos com a nova admi-

nistração, adiantado que "o que saiu num jornal corresponde ao que me têm dito". Mostrou-se disponível para

fazer o que fosse necessário e adiantou que iria marcar um reunião com Samuel Relvas, director do Hospital.

Santa Casa quer gestão integrada

O Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, Amadeu Morais, declarou que a entidade pretende retomar edifício do Hospital, do qual é proprietária, e geri-lo, assim como ao Centro de Saúde, realizando desta forma uma gestão integrada.

Assim, vai ser apresentada uma candidatura à retoma do Hospital de Espinho e vai ser também apresentada uma candidatura à assunção

da gestão do Centro de Saúde. Para o efeito vai ser solicitada uma audiência ao Ministro da Saúde, o mais breve possível.

Amadeu Morais acredita que "haverá todo o interesse e toda a confiança que a gestão destas duas unidades seja integrada e não haja qualquer tipo de rivalidade. Há toda a conveniência em fazer uma gestão integrada das duas unidades, que evita algum desperdício e alguma

duplicação de recursos humanos, materiais, etc.". Para além disso, o provedor explica outros motivos que levaram a esta tomada de decisão "é impensável e incompreensível que de, há anos a esta parte, se assista a uma indefinição grande relativamente ao futuro do Hospital. Eu não sei e, desafio a quem saiba dizê-lo, se há neste momento e se havia, uma estratégia para o Hospital de Espinho. Na área da saúde as flutua-

ções são muito grandes. E no fundo, estava-se a condenar o Hospital de Espinho para ser uma mera unidade de cuidados continuados, coisa para a qual aquele edifício não foi dado a arrendar ao estado".

Segundo o provedor, o facto da Santa Casa querer gerir o Hospital vai na tenção de entregar a privadização a gestão dos hospitais. Afirmando que querem que a ARS continue a financiar

o Hospital e querem também um financiamento em função da nossa produtividade, assumindo ainda que deverão ser realizados protocolos com o Estado para o estabelecimento das condições em que o Hospital irá funcionar.

Em Setembro, Samuel Relvas, presidente do Conselho de Administração do Hospital propôs a exoneração do enfermeiro director, também membro da admi-

nistração, Belmiro Rocha. Ao que tudo indica existem vários desentendimentos entre os membros da administração, mas o provedor afirma que esta decisão nada tem a ver com a polémica em torno do Hospital "o conflito na administração não tem a ver, isto já estava a ser produzido, é evidente que apenas trouxe à actualidade uma situação que é insustentável, e sobre a qual ninguém toma uma decisão".

Exoneração do enfermeiro director a ser analisada

Em Setembro, o director do Hospital de Espinho, Samuel Relvas, pediu à ARS a exoneração do enfermeiro director, Belmiro Rocha, e ao contrário do que tem sido veiculado, a ARS não indeferiu a proposta. Segundo a assessora de imprensa da ARS, o pedido de exoneração ainda não teve provimento, isto é, a proposta ainda está a ser analisada. Apesar de não adian-

tar pormenores, afirmando que o processo é sigiloso, a assessora de imprensa referiu que já foram realizadas duas reuniões, uma entre a ARS e Samuel Relvas e, outra entre a ARS e Belmiro Rocha.

Apesar de afirmar que algumas das divergências prendem-se com o facto de o enfermeiro director ser um membro com poder consultivo e não execu-

tivo, Samuel Relvas adianta que o pedido de exoneração foi pedido porque "o enfermeiro director não tem o perfil adequado e não obedeceu aos princípios de lealdade para com a administração".

No entanto, é peremptório ao afirmar "as divergências não impedem que a administração continue a tomar deliberações, decisões e que o Hospital continue a

funcionar em pleno". O Sindicato dos Enfermeiros já se manifestou e, publicou na sua página na internet um comunicado intitulado "Competências do Enfermeiro Director do Hospital de Espinho". Neste documento pode ler-se "Anda por aí muita confusão acerca dos poderes e competências sobretudo para mexer em certas coleções, ainda moças, que não

se querem submeter à disciplina e seu estatuto (...), (...) o Enfermeiro Director é um administrador não executivo. Mas isso significa que as suas competências são técnicas e, na enfermagem, são de comando absoluto, que deve merecer a obediência dos enfermeiros e respeito dos restantes membros do Conselho de Administração (...), (...) os administradores executivos não têm

competência para desautorizar as deliberações do enfermeiro director. Compete-lhes, como amanuenses que são, executar administrativamente as deliberações das competências da Direcção Técnica do Conselho de Administração, composta pelo enfermeiro director e director clínico, precisamente com "poderes" e competências legais simétricas (...)".

Director do Centro de Saúde de Espinho

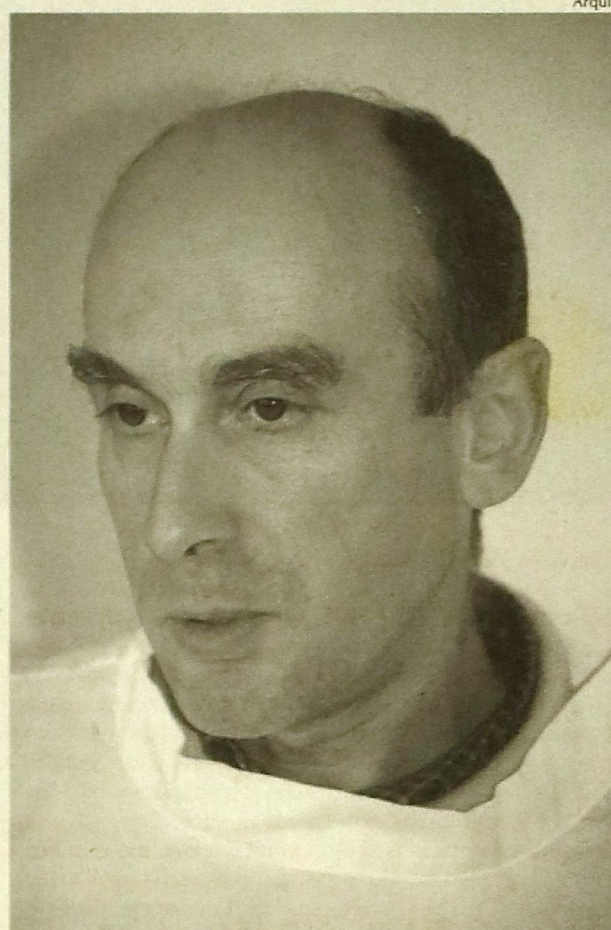
Gestão integrada é um cenário possível

Joaquim Barbosa, director do Centro de Saúde de Espinho, acredita que a gestão do Centro de Saúde e do Hospital em conjunto, pela Santa Casa da Misericórdia é um cenário possível. Mas adianta as barreiras a ultrapassar.

O director do Centro de Saúde afirma que "há um horizonte de uma entidade privada com ou sem fins lucrativos poder assumir a gestão do Centro de saúde. Refiro horizonte porque há uma lei de prestação de cuidados de saúde primários que está aprovada, que no que diz respeito aos contratos de serviços, refere que os conselhos de administração da ARS podem celebrar contratos de prestação de saúde com médicos, outros profissionais de saúde e entidades privadas com ou sem fins lucrativos. Temos a lei, existe um conjunto de reuniões entre o Ministério da Saúde e os representantes dos médicos, nomeadamente a Ordem dos Médicos, associações de clínica geral, sindicato e até Dezembro de 2004 havia um documento, que apontava que o regulamento dos contratos de gestão dos centros de saúde, em que se privilegiava os profissionais de saúde para a contratação. Ou seja uma primeira fase os profissionais de saúde e os médicos com uma cota mais representativa deviam ser os elementos que faziam o contrato para

a gestão do centro de saúde. E depois se recusassem é que as entidades privadas podiam avançar". Portanto, afirma que é viável, sob o ponto de vista legal, a Santa Casa da Misericórdia de Espinho poder concorrer a um concurso de prestação de serviços para os cuidados de saúde primários.

Sobre uma perspectiva conjunta, de gestão do Centro de Saúde e do Hospital, esse cenário é possível, mas "estamos dependentes de regulamentos. Se o conjunto de profissionais entender que deve avançar isoladamente e tendo prioridade, não tem cabimento ser a Misericórdia. Mas pode haver no futuro, num cenário diferente de conjugação de esforços num sentido de um interesse comum, de haver uma gestão local, em que as duas entidades possam, em conjunto com a Misericórdia, como entidade privada e interessada, avançar para um trabalho conjunto e resultar daí um produto final de centro de saúde, hospital tipo sistema local", dando como exemplo o caso de Matosinhos. Todavia, levanta algumas questões "não sei se o novo governo, que vai sair destas eleições, vai dar continuidade ou não à lei, tenho dúvidas, independentemente de ser a, b ou c a ganhar as eleições. É prematuro podermos dizer que é viável a curto prazo uma situação dessas. Mas o centro



Arquivo

As vantagens de uma gestão local

Adiantando que quem tutela tem feito alguma coisa e por esse facto o Sistema Nacional de Saúde está em 12º lugar na OMS, também há problemas "há constrangimentos que deveriam ser resolvidos aqui no local, como a questão da contratação do pessoal, que a sub-região não tem capacidade para solucionar e que limi-

ta o nosso trabalho porque estamos muito dependentes deles. Investem na formação, mas muitas vezes está desgarrada do local. E se nós não tivéssemos a motivação e o empenho, dificilmente, com este tipo de administração tão centralizada, poderíamos arrastar o serviço e acabaríamos por não ter resultados. Estou convencido de que com uma gestão mais local, permitia-nos desenvolver alguns projectos com melhores resultados".

Director do Hospital

"O que for melhor para os utentes"

O Director do Hospital de Espinho, Samuel Relvas, acredita que o melhor sistema para gerir a saúde é qualquer um, desde que sirva os interesses dos utentes.

Samuel Relvas relembra que a responsabilidade é da

tutela, mas na sua opinião "o sistema ideal é qualquer um, ou do sector público administrativo, ou privado, ou em parceria, todos têm as suas vantagens e desvantagens, mas o que importa é que sirva os interesses dos utentes.

de saúde está atento e disponível para um trabalho em conjunto e nós temos parcerias muito úteis e com resultados eficazes com a Santa Casa da Misericórdia".

Joaquim Barbosa sob o caso concreto do Sistema Local de Matosinhos explica que "tem alguns vazios legais e algumas dificuldades que foram sentidas e teve repercussão no comportamento dos profissio-

nais. Por exemplo nas urgências, de um momento para o outro, os médicos acabaram por ser despedidos porque tinham uma mão de obra mais barata com os espanhóis, há um conjunto de problema que podem advir de uma gestão que podem ser prevenidos. Mas com certeza ninguém vai avançar para um modelo de gestão sem que a prevenção de alguns problemas

ELVIRA SILVA

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA
E VENERELOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467

Inquérito de rua

Gosta do funcionamento do Hospital/Centro de Saúde? Que sugestões apresenta?

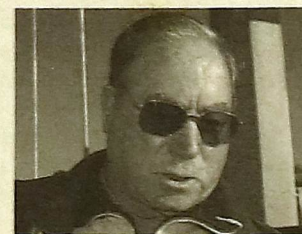
Textos: Cláudia Sousa
Fotos: M. Cales



Maria Lurdes Oliveira
31 anos, operária fabril

Gosto apesar de ser um bocadinho demorado não tenho razão de queixa do atendimento quer no Centro quer nas urgências.

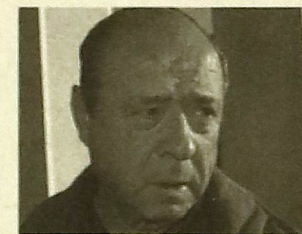
Gostaria apenas que se parassem o atendimento dos adultos do das crianças porque como está perde-se muito tempo.



João Católico
65 anos, reformado

Sou muito bem atendido no Centro. As urgências é que deixam um pouco a desejar, há pouco pessoal e muitos doentes. Já cheguei a estar duas horas numa maca a sofrer.

Acho que deviam ter mais pessoal médico e enfermeiros também.



Armando Cordeiro
72 anos, reformado

Gosto do atendimento do Centro de Saúde, quanto ao Hospital não tenho queixas a fazer porque é raro ir lá. Quando precisei das urgências por causa de um dedo também fui bem atendido.

Mas acho que deviam ter mais médicos.



Armindo Rodrigues
61 anos, reformado

Não tenho nada a apontar. Fui poucas vezes às urgências mas sempre bem atendido. Não tenho razão de queixa mas também tenho conhecimentos e a minha mulher foi enfermeira. Quanto ao Centro de saúde conheço muito pouco o atendimento, já que só vou lá para buscar receitas para os medicamentos.



Maria de Fátima
38 anos, auxiliar de limpeza

Não tenho que dizer do Centro de Saúde e não frequento muito o Hospital. E nas urgências sou bem atendida.

Acho que devia haver mais médicos disponíveis.



Maria do Céu Reis
54 anos, professora

Acho que o Centro é muito limitado. Faço pouco uso, costume ir ao Hospital da Arrábida, por aqui é tudo muito burocrático. Ainda ontem tive toda a manhã nas urgências e é muito triste, não tem grandes condições.

sa fase de indefinições

Director do Centro de Saúde de Espinho

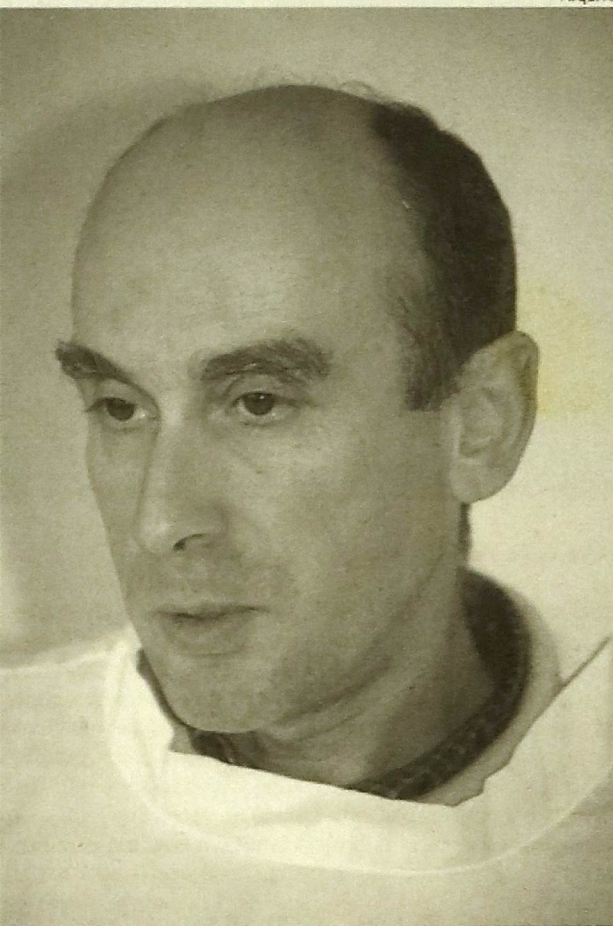
Gestão integrada é um cenário possível

Joaquim Barbosa, director do Centro de Saúde de Espinho, acredita que a gestão do Centro de Saúde e do Hospital em conjunto, pela Santa Casa da Misericórdia é um cenário possível. Mas adianta as barreiras a ultrapassar.

O director do Centro de Saúde afirma que "há um horizonte de uma entidade privada com ou sem fins lucrativos poder assumir a gestão do Centro de saúde. Refiro horizonte porque há uma lei de prestação de cuidados de saúde primários que está aprovada, que no que diz respeito aos contratos de serviços, refere que os conselhos de administração da ARS podem celebrar contratos de prestação de saúde com médicos, outros profissionais de saúde e entidades privadas com ou sem fins lucrativos. Temos a lei, existe um conjunto de reuniões entre o Ministério da Saúde e os representantes dos médicos, nomeadamente a Ordem dos Médicos, associações de clínica geral, sindicato e até Dezembro de 2004 havia um documento, que apontava que o regulamento dos contratos de gestão dos centros de saúde, em que se privilegiava os profissionais de saúde para a contratação. Ou seja uma primeira fase os profissionais de saúde e os médicos com uma cota mais representativa deviam ser os elementos que faziam o contrato para

a gestão do centro de saúde. E depois se recusassem é que as entidades privadas podiam avançar". Portanto, afirma que é viável, sob o ponto de vista legal, a Santa Casa da Misericórdia de Espinho poder concorrer a um concurso de prestação de serviços para os cuidados de saúde primários.

Sobre uma perspectiva conjunta, de gestão do Centro de Saúde e do Hospital, esse cenário é possível, mas "estamos dependentes de regulamentos. Se o conjunto de profissionais entender que deve avançar isoladamente e tendo prioridade, não tem cabimento ser a Misericórdia. Mas pode haver no futuro, num cenário diferente de conjugação de esforços num sentido de um interesse comum, de haver uma gestão local, em que as duas entidades possam, em conjunto com a Misericórdia, como entidade privada e interessada, avançar para um trabalho conjunto e resultar daí um produto final de centro de saúde, hospital tipo sistema local", dando como exemplo o caso de Matosinhos. Todavia, levanta algumas questões "não sei se o novo governo, que vai sair destas eleições, vai dar continuidade ou não à lei, tenho dúvidas, independentemente de ser a, b ou c a ganhar as eleições. É prematuro podermos dizer que é viável a curto prazo uma situação dessas. Mas o centro



Arquivo

As vantagens de uma gestão local

Adiantando que quem tutela tem feito alguma coisa e por esse facto o Sistema Nacional de Saúde está em 12º lugar na OMS, também há problemas "há estrangulamentos que deveriam ser resolvidos aqui no local, como a questão da contratação do pessoal, que a sub-região não tem capacidade para solucionar e que limi-

ta o nosso trabalho porque estamos muito dependentes deles. Investem na formação, mas muitas vezes está desgarrada do local. E se nós não tivéssemos a motivação e o empenho, dificilmente, com este tipo de administração tão centralizada, poderíamos arrastar o serviço e acabaríamos por não ter resultados. Estou convencido de que com uma gestão mais local, permitia-nos desenvolver alguns projectos com melhores resultados".

Director do Hospital

"O que for melhor para os utentes"

O Director do Hospital de Espinho, Samuel Relvas, acredita que o melhor sistema para gerir a saúde é qualquer um, desde que sirva os interesses dos utentes.

Samuel Relvas relembra que a responsabilidade é da

tutela, mas na sua opinião "o sistema ideal é qualquer um, ou do sector público administrativo, ou privado, ou em parceria, todos têm as suas vantagens e desvantagens, mas o que importa é que sirva os interesses dos utentes.

de saúde está atento e disponível para um trabalho em conjunto e nós temos parcerias muito úteis e com resultados eficazes com a Santa Casa da Misericórdia".

Joaquim Barbosa sob o caso concreto do Sistema Local de Matosinhos explica que "tem alguns vazios legais e algumas dificuldades que foram sentidas e teve repercussão no comportamento dos profissio-

nais. Por exemplo nas urgências, de um momento para o outro, os médicos acabaram por ser despedidos porque tinham uma mão de obra mais barata com os espanhóis, há um conjunto de problema que podem advir de uma gestão que podem ser prevenidos. Mas com certeza ninguém vai avançar para um modelo de gestão sem que a prevenção de alguns problemas

ELVIRA SILVA

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA
E VENERELOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467

Inquérito de rua

Gosta do funcionamento do Hospital/Centro de Saúde? Que sugestões apresenta?

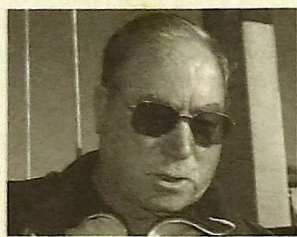
Textos: Cláudia Sousa
Fotos: M. Cales



Maria Lurdes Oliveira
31 anos, operária fabril

Gosto apesar de ser um bocadinho demorado não tenho razão de queixa do atendimento quer no Centro quer nas urgências.

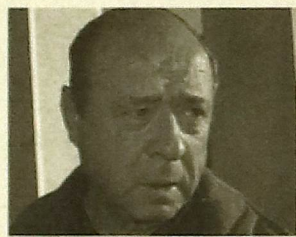
Gostaria apenas que se parassem o atendimento dos adultos do das crianças porque como está perde-se muito tempo.



João Católico
65 anos, reformado

Sou muito bem atendido no Centro. As urgências é que deixam um pouco a desejar, há pouco pessoal e muitos doentes. Já cheguei a estar duas horas numa maca a sofrer.

Acho que deviam ter mais pessoal médico e enfermeiros também.



Armando Cordeiro
72 anos, reformado

Gosto do atendimento do Centro de Saúde, quanto ao Hospital não tenho queixas a fazer porque é raro ir lá. Quando precisei das urgências por causa de um dedo também fui bem atendido.

Mas acho que deviam ter mais médicos.



Armindo Rodrigues
61 anos, reformado

Não tenho nada a apontar. Fui poucas vezes às urgências mas sempre bem atendido. Não tenho razão de queixa mas também tenho conhecimentos e a minha mulher foi enfermeira. Quanto ao Centro de saúde conheço muito pouco o atendimento, já que só vou lá para buscar receitas para os medicamentos.



Maria de Fátima
38 anos, auxiliar de limpeza

Não tenho que dizer do Centro de Saúde e não frequento muito o Hospital. E nas urgências sou bem atendida.

Acho que devia haver mais médicos disponíveis.



Maria do Céu Reis
54 anos, professora

Acho que o Centro é muito limitado. Faço pouco uso, costumo ir ao Hospital da Arrábida, por aqui é tudo muito burocrático. Ainda ontem tive toda a manhã nas urgências e é muito triste, não tem grandes condições.

■ Novos talentos

Daniel Silva do Grupo de Coreografia de Espinho pede mais apoios

"Um espaço próprio para podermos ensaiar"

Daniel Silva é um dos responsáveis do Grupo de Coreografia de Espinho juntamente com José Magro, Ruben Saraiva e Ana Laura Pereira. Este jovem espinhense considera que o grupo tem estado a crescer mas refere que, para que esse crescimento se faça de forma sustentada, seria importante a disponibilização de um espaço no concelho de Espinho, que pudessem servir para os ensaios da colectividade.

Elisa Silva

Pode falar um pouco sobre o Grupo de Coreografia de Espinho?

O Grupo de Coreografia de Espinho faz dois anos de existência no próximo dia 31 de Janeiro e é composto por cerca de trinta pessoas, das quais quinze são dançarinos. Relativamente aos nossos espectáculos, temos sempre a preocupação de fazer coisas diferentes, já que gostamos de ser criativos. Por isso, normalmente fazemos espectáculos de teatro e coreografia (dança). No caso concreto da coreografia, eu sou o responsável e no teatro, é o Ruben

que tem a principal preocupação de dirigir os elementos que actuam no palco. Assim sendo, e para não maçar muito o público, costumamos fazer em média, espectáculos com a duração de 30 a 45 minutos.

Qual o principal objectivo do Grupo de Coreografia de Espinho?

O nosso objectivo passa por divulgar a cidade de Espinho e o grupo em si, já que somos um conjunto de pessoas que apesar de levar isto como hobby, tem muito gosto pelo tipo de trabalho que faz e como tal, queremos continuar a levar este projecto avante e não o deixar morrer, já que esta é uma das nossas paixões.

O Grupo de Coreografia de Espinho não tem uma sede própria. Quando é que se poderá realizar esse sonho antigo?

Esse é de facto um sonho que ainda não se realizou. O grupo está quase a fazer dois anos e o nosso maior desejo era o de ter a tal sede própria. Somos uma colectividade que tem vindo a fazer várias iniciativas, já actuamos em vários pontos do país, como por



M. Cales

exemplo em Anadia, Paredes, Fafe ou até Oliveira do Bairro. E até já fomos à televisão ao Talk-Show do Herman José, por isso acho que já se justificava um apoio a esse nível para o grupo, já que já levamos o nome de Espinho a vários sítios de Portugal. Para além disso, os nossos projectos são espectáculos credivéis e que tem tido muito sucesso.

Que apoios é que a colec-

tividade tem?

Os apoios são poucos. Temos algum apoio financeiro por parte da Câmara Municipal de Espinho e por parte do Moto Clube da cidade, que nos deixa ensaiar nas suas instalações. À parte disto, temos as ajudas das famílias de cada um dos elementos que compõem o grupo e pouco mais. Isso acaba no entanto por ser insuficiente já que temos algumas despesas e, por

vezes, para alguns dos espectáculos, cada elemento do grupo tem de contribuir do seu próprio bolso, o que não deveria acontecer.

Quem quiser entrar para o vosso grupo, o que é que tem que fazer?

Quem quiser entrar para o Grupo de Coreografia de Espinho, só tem que dirigir-se aos sábados à tarde ao Moto Clube de Espinho, junto à Tourada, porque é lá que nós

ensaiamos. Se preferir pode também falar com o senhor José Magro através do seguinte número de telemovel: 968081236. No entanto, para entrar para o grupo, só aceitamos jovens com idade a partir dos 12 anos, porque consideramos que esta é a idade ideal para se entrar para um trabalho deste género.

Que balanço é que faz do ano de 2004?

Foi um ano positivo, pois fizemos actividades intensas e de grande nível. Apesar de todo o trabalho que tivemos, estamos muito satisfeitos e só esperamos que 2005 seja igual ou melhor do que o último ano e que consigamos realizar os projectos que temos em mente.

Que mensagem é que gostaria de deixar aos leitores?

Gostaria que os espinhenses em geral fossem mais participativos e apoiassem mais a cultura em Espinho, porque há nesta cidade grupos com grande talento e que podem dar cartas. Para além disso, acho que as diversas entidades responsáveis deviam dar mais atenção aos diversos grupos que existem em Espinho.

JORNAL MARÉ VIVA - N.º 1367 - 26/1/2005 1ª Publicação

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO EDITAL/ANÚNCIO

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 100322.4/01

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239º e n.º 1 do artigo 242º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240º do CPPT e n.º 1 do artigo 250º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do artº 252-A do C.P.Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de CRSS, ano de 1997/1998, no valor de € 5 352,14, em que é executado Horácio Pereira Alves & Filhos Lda, NIF/NIPC 502275308, com residência/sede em Rua das Fábricas-Zona Industrial - 4500 Silvalde.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244º do CPPT, vai realizar-se no dia 16 do mês de Março de 2005, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26, n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penho-

rados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba Única

Uma refrigeradora de máquinas em plástico de cor verde, sem referencias visíveis, de 1,20X1,50, em razoável estado de conservação e funcionamento, no valor de € 7 500,00.

O valor base para venda e de € 5 250,00 correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Horácio Rodrigues Pereira, residente em Rua 62 n.º 209 - Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os

proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretendem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA á taxa de 19%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 19 dias do mês Janeiro do ano de 2005.

O Chefe do Serviço de Finanças,
Daniel Ferreira Dias

O escrivão,
Maria José Lima Venâncio

Anthero Monteiro lança livro

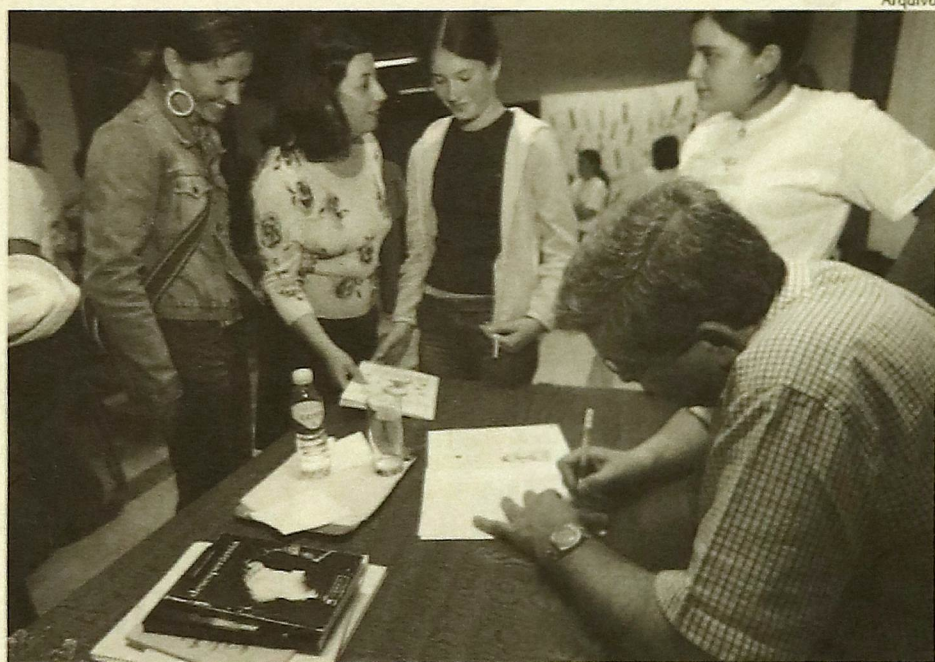
A Festa das Fogaceiras

Cláudia Sousa

Na quarta-feira, dia 19, pelas 21.00h no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Santa Maria da Feira procedeu-se à apresentação do livro de Anthero Monteiro "A Festa das Fogaceiras e o Feriado Municipal de Santa Maria da Feira" bem como da Medalha comemorativa dos 500 Anos da Festa das Fogaceiras do escultor José Aurélio.

O salão nobre da Câmara Municipal de S. M.ª da Feira encheu, contando com a presença de várias entidades oficiais ligadas à autarquia bem como feirenses ilustres que marcaram presença nesta cerimónia. O livro foi apresentado pelo Professor Doutor Francisco Ribeiro Baptista, Vice-reitor da Universidade do Porto.

O Maré Viva conseguiu apurar junto do autor, que



Arquivo

este procedeu à compilação de uma "série de documentos dispersos por livros e jornais sobre a festa das fogaceiras" tentando ainda esclare-

cer se o ano de 1505 seria o do início dos festejos. Apesar de tal não ter sido confirmado ficou a certeza que tiveram início no século XVI.

Salienta-se ainda que conta ainda uma "pequena biografia do Padroeiro das Calamidades e curiosidades sobre as fogaceiras".

Roteiro

Espectáculo de Teatro de Marionetas
28 de Janeiro
11h e 14h30
Junta Freguesia de Espinho

Exposições:

"Do Tempo ao Coração"
David Mourão Ferreira
Até 30 de Janeiro
Biblioteca Municipal

"PDM"
Até 30 de Janeiro
Galeria do Centro
Multimeios

Animação:

Música ao Vivo com "Son-Siete"
Excepto 2ª Feira
Bar Dominó
Casino de Espinho

Concurso de Karaoke
28 de Janeiro
Praia Golf Hotel

Noite Karaoke
31 de Janeiro
Bar Ike
Indoor Karting

Curso de Danças Latinas
29 de Janeiro
Academia Dom Salsero
Bar Ike
Indoor Karting
21h00

Cinema:

À Procura da Terra do Nunca
De 27 de Janeiro
a 2 de Fevereiro
Centro Multimeios

Planetário:

À volta do Sol
Quartas e Sextas, às 15h00
Sábados, Domingos
e Feriados, às 17h00
Centro Multimeios

A Zanga da Lua
Terças a Quintas, Sábados,
Domingos e feriados
15h00
Centro Multimeios

O Corpo Humano
Terça a Domingo
16h00
Centro Multimeios

Acampar com as Estrelas
Sábados, Domingos
e feriados - 17h00
Centro Multimeios

Teatro de Marionetas

No âmbito da iniciativa "Era uma vez cada mês" da Câmara Municipal de Espinho, vai subir ao palco o espectáculo "Miragens & Sapos e Dragões", nos próximos dias 28 e 30 de Janeiro, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho

O Espectáculo "MIRAGENS & SAPOS E DRAGÕES" esta a cargo do grupo MARIEETONIO, que se

encontra sediado em Anta. Serão efectuadas duas apresentações, a primeira no dia 28 pelas 11.00h e depois pelas 14.30 destinado às crianças do concelho e uma segunda no dia 30 às 16.00h dirigido ao público em geral. Os interessados poderão fazer o levantamento dos bilhetes no Posto de Turismo a partir do próximo sábado.

O Rei do Carnaval chegou a Ovar

No passado dia 23 chegou pelas 14.30h à capital do Carnaval Sua Alteza real, El-Rei D. Sonhador, "O Prematuro" e a sua amantíssima esposa a Rainha Sr.ª D.ª Incu-

badora, "A Martir". O centro da cidade de Ovar, foi o espaço escolhido para receber o cortejo real que foi também acompanhado por uma concentração de palhaços.

Música Clássica no Europarque

A Orquestra Clássica da Escola Profissional de Música de Espinho realizou um concerto, na passada sexta-feira, no pequeno Auditório do Europarque de Sta. Maria da Feira.

Sob a batuta do maestro Cesário Costa foram interpretadas "Zapping" de Luís Tinoco, "Concerto para Trompa em Mi bemol Maior" de R. Strauss e "Sinfonia nº3" de Joly Braga Santos.

Centro de Reabilitação Oral de Espinho

Dr. Vitor Hugo (Director Clínico)
Dr. Nuno Almendra
Dr. Armando Dias da Silva
Dr. Luís Alvim

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.R. - MÉDIS - PT-ACS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

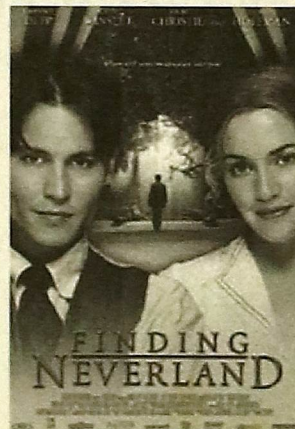
- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

Filme da semana à Procura da Terra do Nunca

27 de Janeiro a 2 de Fevereiro de 2005 | 17h e 22h (excepto à 2ª feira)

Finding Neverland, de Marc Foster
Com: Johnny Depp, Kate Winslet, Julie Christie, Dustin Hoffman
Reino Unido / EUA. 2004. 106 min. Drama. M/12
6 Nomeações para os Óscares 2004

A imaginação prodigiosa de um homem e a sua pungente jornada, entrelaçam-se numa emocionante história, inspirada na vida do escritor escocês James Mathew Barrie. Desafiando as convenções e tabus de uma Londres Eduardiana, o popular J.M.Barrie, depois de conhecer uma bela viúva solitária, torna-se no seu acompanhante e num pai substituto para os seus quatro jovens filhos. Na companhia dessa família, Barrie encontrará a grande inspiração para criar o ficcional herói Peter Pan, o famoso clássico da literatura infantil, que fala directamente com a criança que existe em todos nós.



VOLEIBOL - Campeonato Nacional Carglass

"Tigres" derraparam diante dos Antigos Alunos

Textos: Elisa Silva

No passado fim-de-semana, houve jornada dupla no Campeonato Nacional Carglass. O Espinho jogou os dois jogos em casa e somou uma vitória e uma derrota. No sábado, os "tigres" venceram com dificuldade o Marítimo por 3-2, com os parciais de 23-25, 22-25, 25-19, 25-20 e 15-12. A equipa de Rui Pedro entrou mal no jogo e esteve a perder por 0-2. No entanto, o Espinho conseguiu dar a volta ao texto e acabaria por vencer justamente por 3-2. Domingo, a vitória não se repetiu, já que os "tigres" perderam com alguma surpresa com os Antigos Alunos por 0-3 (21-25, 25-27 e 22-25). Num jogo equilibrado como demonstram os parciais, os espinhenses cometeram muitos erros, os quais foram bem aproveitados pela equipa açoriana para somar uma vitória preciosa.

Já a Académica continua em maré baixa. No passado



M. Cales

sábado, os academistas perderam em casa com o Vilacondense por 3-0 (14-25, 19-25 e 16-25). No domingo, os academistas somaram nova derrota, também em casa, desta feita frente ao Castelo

da Maia por 3-1 (18-25, 22-25, 25-14 e 22-25).

No próximo fim-de-semana, os "mochos" têm jornada dupla nos Açores: sábado, às 16h00, diante dos Antigos Alunos e domingo, às

17h00, com o Ribeirense. Já o Espinho recebe em casa, às 17h00, o Esmoriz. E domingo, às 16h00, os "tigres" deslocam-se à Barrinha, para jogar com o Esmoriz para as meias finais da Taça de Portugal.

Carlos Simão deixa a Académica

Carlos Simão demitiu-se do cargo de treinador da Académica de Espinho no passado sábado, após a derrota com o Vilacondense. As razões do afastamento prendem-se com o facto de o técnico não ter gostado da atitude de alguns atletas da equipa que vinham a manifestar uma falta de respeito pelo clube e em relação ao trabalho dos técnicos. Contactado pelo Maré Viva, Carlos Simão considerou que "o grupo manifestou uma falta de atitude em relação ao trabalho da equipa técnica. A Académica

deu oportunidade a alguns jogadores de competirem numa divisão A1, e esses jogadores que pensavam que eram jogadores, não provaram nada até ao momento. O discurso da equipa técnica estava a ser em vão, porque não havia retorno por parte de alguns atletas". O técnico salientou ainda que a sua decisão é "definitiva e não volto atrás, porque não sinto motivação" e aproveitou ainda para referir que foi sempre "bem recebido e bem tratado no clube" e que deseja a melhor sorte à Académica.

Cubanos já não vão para o Espinho

Pimenta e Aldazabal já não vão ser jogadores do Espinho. A direcção dos "tigres" emitiu um comunicado na passada quarta-feira, em que refere que desistiu de contratar os dois jogadores internacionais cubanos devido ao "facto de continuar incerta a data de chegada dos atletas a Portugal, por dificuldades na autorização de saída a emitir pelas autoridades cubanas. Devido a esta situação e após reunir com a equipa técnica, os responsáveis pelo departamento de voleibol, optaram por desistir da contratação dos dois atletas, numa altura em que a época vai entrar na ponta final e a adaptação dos jogadores colocaria em risco o rendimento dos mesmos em prova, numa fase decisiva das competições em que o clube se encontra envolvido".

A direcção do Espinho lamenta esta situação, que "defraudou as expectativas de todos quanto gostam de voleibol e do clube" e condena "as movimentações vergonhosas por parte de pessoas com responsabilidades na modalidade, que tudo fizeram para prejudicar o nosso clube, lançando calúnias e falsidades sob a forma cobarde do anonimato".

No mesmo comunicado,

a direcção do clube aproveitou ainda para louvar "a forma responsável e muito profissional como os atletas encararam toda a situação" e agradecem aos patrocinadores "pela disponibilidade que têm tido para, de forma sempre responsável, gerirmos os destinos do voleibol do Sporting Clube de Espinho". O comunicado termina "reiterando toda a confiança no fantástico grupo de trabalho e sua equipa técnica, orgulhando-se da excelente prestação que até ao momento têm feito nas competições nacionais".

Contactado pelo Maré Viva, José Leitão, vice-presidente para as modalidades amadoras do Espinho, mostrou-se "frustrado" pela não vinda dos atletas, mas considerou que mantém "total confiança no grupo de trabalho" e que os objectivos do clube se mantêm "intactos e a equipa vai continuar a lutar pelo jogo pela vitória". Como no dia 29 de Janeiro, às 16 horas, o Espinho desloca-se à Barrinha, para defrontar o Esmoriz, José Leitão aproveitou a ocasião para fazer um apelo aos sócios: "vão a Esmoriz para o jogo da meia-final da Taça de Portugal e apoiem a equipa para que haja uma união maior à volta do clube, pois o Espinho é uma paixão".

Divisão A2

Clube de Voleibol perdeu nas Caldas

O Clube de Voleibol de Espinho voltou a somar nova derrota. No passado sábado, o conjunto de Rolando de Sousa foi às Caldas e perdeu com a equipa local por 3-0. Com esta derrota, o Clube de Voleibol continua numa situação incómoda na classificação.

Sábado, às 17h00, na Nave de Espinho, a equipa de Rolando de Sousa recebe o Covilhã. Já o Clube Académico tem tarefa dupla nos Açores. Sábado, às 18 horas, defronta o Clube K. Domingo, às 16h00, a equipa de Alexandre Stein joga com o Fonte Bastardo.

HÓQUEI EM PATINS

Seniores masculinos

Academistas sofreram nova derrota

A Académica de Espinho voltou a somar novo desaire para o campeonato nacional. No passado sábado, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, os academistas perderam com o Paço d'Arcos por 3-0. Os "mochos" entraram mal na partida e ao intervalo já perdiam por 1-0. No se-

gundo tempo, a Académica nunca foi capaz de dar a volta ao marcador e sofreu mais dois golos, após falhas da sua defesa. Com esta derrota, os academistas continuam em situação delicada na classificação. Sábado, às 18h00, a Académica joga em Barcelos com o Óquei de Barcelos.

HÓQUEI EM CAMPO

Goleadas dos academistas

A equipa de seniores da Académica de Espinho continua em grande forma. No passado sábado, os academistas venceram fora de portas o Juventude por 12-5. Hugo Magano foi o melhor marcador da equipa com três golos.

Os "mochos" realizaram um jogo tranquilo em que a vitória nunca esteve em causa. Na primeira parte, os academistas entraram bem na partida, e ao intervalo já venciam por 6-3. No segundo tempo, a história foi a mesma. A Académica criou muitas situações de golo e muitas jogadas de belo efeito, e o resultado foi-se avolumando até ao 12-5, resultado com que terminou a partida.

No domingo, o conjunto de seniores realizou mais uma partida. A jogar em casa, frente ao Perosinho, os academistas venceram facilmente

por 10-0. Mário Vieira coustou-se como o melhor marcador dos "mochos" com dois golos. O jogo começou com algum equilíbrio, mas a pouco e pouco, a Académica tomou conta da partida e marcou quatro golos. A vencer pela diferença de quatro golos, os "mochos" entraram para a segunda parte bem mais tranquilos e os golos foram surgindo com naturalidade, até ao 10-0 final.

Já a equipa de Juvenis goleou em casa o Lousada por 13-2, conseguindo desta forma um triunfo fácil. Ao intervalo, os academistas já venciam por 7-1. Paulo Guerra destacou-se na Académica ao apontar nove golos.

Na próxima jornada, os academistas têm jornada dupla: sábado, às 18h00, defrontam fora de portas o Alfândega da Fé e domingo, às 18h00, recebem em casa o União Lamas.

NATAÇÃO

"Tigres" brilham na Feira

No passado fim-de-semana teve lugar nas Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira, o Torneio Feira Viva, na categoria de cadetes e no qual estiveram presentes 95 atletas em representação de 11 clubes. O Espinho conseguiu alcançar o 2º lugar na classificação geral por equipas, a apenas 9 pontos de distancia do FC Porto, 1º classificado. Neste torneio, todos os atletas espinhenses destacaram-se ainda pelo facto de terem conseguido bater os seus recordes pessoais. Na prova individual, Inês Freitas foi a que mais se destacou ao vencer os 100

m Estilos e 100 m Livres. A nível masculino, Miguel Silva brilhou ao conseguir o 2º lugar nos 50 m Bruços.

Torneio de Preparação na Piscina Municipal de Espinho

No próximo fim-de-semana, a natação do Espinho vai estar de novo em acção, já que se realiza na Piscina Municipal de Espinho, o Torneio de Preparação para os escalões de Infantis e Juvenis, num total de 150 atletas. Esta prova é organizada pela Associação de Natação de Aveiro (ANA).

LIGA DE HONRA

Naufrágio à beira-mar

O Espinho continua na senda dos maus resultados. No passado domingo, os "tigres" deslocaram-se a Matosinhos e perderam com o Leixões por 4-2. Os espinhenses entraram melhor na partida e aos 10' abriram o activo por André Cunha. No entanto, a equipa de Matosinhos não se

intimidou e deu a volta ao texto, com golos de Rui Duarte aos 15' e de João Pedro aos 25'. Ainda antes do intervalo, Marco Cláudio aos 38' ainda restabeleceu a igualdade a dois golos para o Espinho, resultado com que se foi para intervalo. No segundo tempo, o Leixões a jogar

em casa resolveu a partida a seu favor, marcando mais dois tentos, por Rui Duarte aos 48' e por Bruno China aos 74'. Até ao final, os "tigres" ainda tentaram recuperar do prejuízo, mas já não conseguiram marcar mais nenhum golo.

Domingo, às 15 horas, o

Espinho recebe o Maia no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. Este jogo é de extrema importância para a equipa orientada por Bruno Cardoso e só a vitória interessa para poder subir na classificação e sair da situação aflitiva em que se encontra.

Pedro de futebolista a massagista

Pedro, médio-centro do Espinho colocou um ponto final na carreira de futebolista no passado domingo, no jogo entre o Leixões e o Espinho. A partir de agora, o atleta vai passar a exercer funções de massagista no departamento médico dos "tigres".

Desta forma, o jogador que foi formado nas camadas jovens do clube continua ligado ao Espinho, equipa que representou durante 21 anos e vai realizar um dos objectivos que tinha em

mente quando terminasse a carreira. Pedro tem 29 anos, tirou o curso de massagista com especialização em massagens desportivas e primeiros socorros e aceitou com agrado ao convite feito pela direcção dos "tigres" para fazer parte do departamento médico do clube, que é chefiado pelo Dr. Rui Vitó. Num futuro próximo, o Espinho vai prestar publicamente uma justa homenagem ao atleta, pelo profissionalismo demonstrado ao longo destes vinte e um anos.

FUTEBOL JUVENIL

Saldo negativo

No passado fim-de-semana, a formação do Espinho esteve em competição e o saldo foi negativo. Num total de oito jogos, os "tigres" somaram cinco derrotas, duas vitórias e um empate. No sábado, no Campo do Golfe, as Escolas "A" venceram o S. Martinho por 10-1 e as Escolas "B" derrotaram o Fiães por 3-0. Já os Infantis não tiveram melhor sorte. Os Infantis "A" perderam em casa com o Arrifanense por 3-1 e os Infantis "B" foram

com alguma surpresa derrotados pelo Bustos por 4-0. Já os Juniores também foram derrotados fora de portas, diante do Milhoinense por 4-2. No domingo, realizaram-se mais três jogos. Os Iniciados "B" empataram no Campo do Golfe com o Lobão a um golo e, os Iniciados "A" foram derrotados em Penafiel pela equipa local por 4-1. Os Juvenis "A" não fizeram melhor figura e perderam em Lourosa com a equipa local por 2-0.

António Iglésias sai satisfeito da Académica

"Fiz um bom trabalho à frente do clube"

António Iglésias vai deixar de ser o presidente da Académica de Espinho. Eduardo Aragão deverá ser o seu sucessor. Na hora do adeus, o ainda dirigente máximo dos academistas, faz um balanço positivo do tempo em que esteve à frente do clube.

Que balanço faz do tempo em que esteve à frente da Académica?

O balanço é positivo. O clube tem tido juízo e respira saúde, apesar dos poucos recursos. Conseguimos recuperar várias coisas e sei que já há projectos futuros pensados que caso se concretizem, podem fazer com que a Académica possa dar um salto qualitativo e quantitativo, já que é o clube espinhense com mais património. O único aspecto negativo, foi não termos construído o recinto de hóquei em campo.

Qual a sua opinião sobre o facto de Eduardo Aragão ser candidato a presidente da Académica de Espinho?

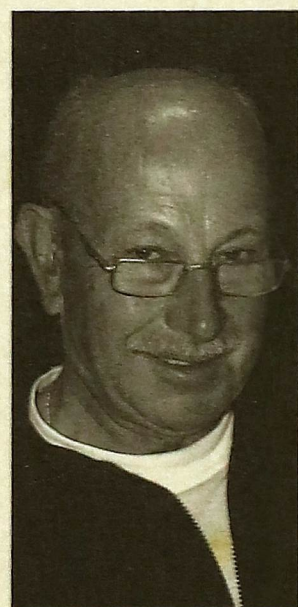
É um indivíduo sensato que conhece o clube, pois já tinha sido vogal em tempos anteriores. Como pessoa interessada, Eduardo Aragão tem o perfil ideal para ser presidente da Académica e

acho que vai triunfar nesta nova etapa. Desejo-lhe as maiores felicidades e espero que consiga fazer um bom trabalho para que possa fazer um mandato tranquilo.

A Académica de Espinho festejou 67 anos nos passados dias 22 e 23 de Janeiro. O que é que gostaria de dizer sobre essa data?

É uma data bonita de ser festejada, porque são 67 anos na vida do clube, onde muita coisa foi feita. Espero assistir a mais aniversários, já que a Académica é um clube que me diz muito. Vou continuar a ajudar, mesmo depois de sair, pois gostaria de ver a Académica ainda melhor do que já está hoje. Já foram atribuídos os dinheiros do jogo às colectividades do concelho.

A Académica recebeu uma verba inferior àquela que foi destinada ao Espinho. O que acha dessa si-



tução?

Acho que está errado e não consigo compreender como é que continuamos a ter uma verba inferior à do Espinho. Concordo que à Académica seja atribuído

menos dinheiro do que ao Espinho, mas não estou de acordo é que o nosso clube receba oito vezes menos em relação àquilo que é atribuído ao Espinho. Não sei quais são os critérios, mas se é por causa da questão da formação, a Académica tem uma formação tão boa como a do Espinho. Agora se é porque o Espinho é um clube mais velho, isso já não sei. É pedido pela Inspeção Geral de Jogos um parecer à Câmara, e depois o dinheiro é atribuído. Não vejo motivo para que esta situação aconteça.

Que mensagem é que gostaria de deixar aos leitores?

Gostaria de pedir a todos os academistas e espinhenses, que frequentassem as nossas instalações, sobretudo a chamada velha guarda. Espero que a Académica continue a servir a terra como tem servido até à data.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Estrela Amadora	18	10	6	2	36
Paços Ferreira	18	10	5	3	35
Marco	18	9	6	3	33
Naval	18	9	4	5	31
Maia	18	8	5	5	29
Ovarense	18	8	4	6	28
Olhanense	18	7	5	6	26
Leixões	18	7	4	7	25
Portimonense	18	7	4	7	25
Aves	18	8	1	9	25
Feirense	18	7	3	8	24
Gondomar	18	6	4	8	22
Chaves	18	4	7	7	19
Varzim	18	5	4	9	19
Felgueiras	18	5	4	9	19
Santa Clara	18	5	3	10	18
Espinho	18	4	5	9	17
Alverca	18	5	2	11	17

RESULTADOS

18ª Jornada

Leixões 4 - Espinho 2
Chaves 0 - Felgueiras 0
Marco 2 - Alverca 1
Maia 1 - Gondomar 1
Portimonense 0 - Olhanense 0
E. Amadora 2 - Ovarense 1
Naval 0 - Aves 1
Feirense 3 - Santa Clara 1
P. Ferreira 1 - Varzim 0

PRÓXIMA JORNADA

29 de Janeiro

Varzim - Chaves
Felgueiras - Marco
Alverca - Leixões
Espinho - Maia (15h00)
Gondomar - Portimonense
Olhanense - Estrela
Ovarense - Naval
Aves - Feirense
Santa Clara - P. Ferreira

FUTSAL

Novasemente escorregou

A Novasemente voltou a perder pontos para o campeonato. No passado sábado, a equipa de Óscar Pereira perdeu fora de portas com o Junqueira por 8-4. Os golos do conjunto de Anta foram apontados por Carlos Bernardes, Nandinho, Jacaré e Paulo Santos. A Novasemente esteve sempre em desvantagem na partida e ao intervalo, já perdia por 2-1. Depois de uma boa primeira parte realizada, a equipa de Óscar Pereira deixou-se ir abaixo no segundo tempo e os golos do Junqueira surgiram com naturalidade, até ao 8-4 final, daí que a vitória dos visitantes seja justa.

No próximo fim-de-semana o campeonato vai parar para dar lugar aos jogos da Taça de Portugal, regressando apenas no dia 5 de Fevereiro, quando a Novasemente receber o Amanhã da Criança, às 19 horas, no pavilhão do Espinho.

CASA DO SL BENFICA

Festa de homenagem a Shéu Han

A Casa do Benfica de Espinho realiza no próximo dia 25 de Fevereiro, às 21 horas, um jantar de homenagem a Shéu Han, no Casino Solverde. Durante o jantar, será ainda exibido um espectáculo de variedades. Integrada nas comemorações do centenário do Sport Lisboa e Benfica, a festa contará com a presença do presidente do Benfica, Luís Filipe Vieira e de Eusébio. No entanto, os festejos começam mais cedo ainda antes do jantar. Às 20 horas, haverá a recepção às entidades, a que se seguirá a cerimónia de inauguração da nova sede da delegação benfiquista.

Quem quiser marcar presença no jantar poderá fazê-lo inscrevendo-se até ao dia 14 de Fevereiro na sede da casa do Benfica de Espinho, situada na rua 14, nº 648 r/c, ou através do telefone 227328051, no Café Ricardo, em Paços de Brandão ou ainda pelo telefone 227446056. O preço do jantar é de 32 euros.

CASA DO FC PORTO

Apaga cinco velas

A Casa do FC Porto em Espinho vai festejar o quinto aniversário, no próximo dia 31 de Janeiro, às 20 horas, com a realização de um jantar no Casino Solverde. Para abrilhantar a festa, o evento que se destina a todos os sócios e simpatizantes do clube, contará com a presença do presidente portista Jorge Nuno Pinto da Costa, de diversos elementos da Direcção, equipa técnica de futebol profissional e ainda de vários atletas do clube.

Quem estiver interessado em participar no jantar, poderá adquirir os ingressos na Casa do FC Porto de Espinho (Avenida 8), no Café Arcada (Avenida 32) e nos restaurantes Aquário Marisqueira (rua 4), no Grelha, em Guetim e no Concha do Mar (Avenida 24).

A delegação portista de Espinho apela desde já "à participação dos adeptos" no jantar para "prestar homenagem às modalidades em que o clube conquistou títulos na época passada, entre os quais a conquista da Liga dos Campeões Europeus e mais recentemente a Taça Intercontinental".

EDITORIAL



Magda Guedes

maresias

1. A Assembleia Municipal de Espinho aprovou, na semana passada, um empréstimo para saneamento financeiro, sob uma chuva de críticas da oposição. Segundo a autarquia, este empréstimo permitirá à câmara transformar o seu passivo de curto prazo em médio/longo prazo. No entanto outras medidas já foram tomadas, designadamente, o aumento das tarifas de águas, saneamento e tratamento de resíduos sólidos e o controle das despesas de funcionamento. PSD, CDS-PP e CDU acusam a câmara de má gestão financeira, mas a edilidade entende ser esta a melhor opção e entende, inclusive, que tomou uma medida anti-eleitoralista...

2. Os Bombeiros Voluntários Espinhenses comemoraram o seu 77º aniversário, no passado sábado. Não se pode esquecer que são 77 anos ao serviço da comunidade espinhense, apesar de algumas entidades, presentes na cerimónia, afirmarem que existe falta de reconhecimento face ao trabalho desenvolvido pelos voluntários. A presidente da direcção, Maria Aurora Morais referiu que "a associação e o corpo de bombeiros está muito bem de saúde e recomenda-se". O Maré Viva deseja as maiores felicidades aos Bombeiros Voluntários Espinhenses e, espera que, ano após ano, possa noticiar e congratular-se por mais um aniversário desta entidade.

3. Depois da Biblioteca Municipal de Espinho mudar para a Piscina Solário Atlântico e, depois da nova bibliotecária assumir funções, começaram a existir algumas iniciativas. Coisa que até aqui não existia. Está ainda patente uma exposição sobre David Mourão Ferreira, foi já lançado o livro "Em nome do Leitor" de Joaquim Fidalgo e, no próximo dia 2 de Fevereiro, vai ser lançado o livro "No Reino do Anonimato" de José Pedro Castanheira. A Biblioteca tornou-se, assim, mais um espaço para a divulgação de cultura, que bem fazia falta no concelho.

4. O Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil alerta para a vaga de frio. De acordo com as indicações do Instituto de Meteorologia, entre o dia 24 e 27 de Janeiro, o território do continente irá ser afectado por uma descida acentuada da temperatura do ar, com particular incidência nas regiões do interior norte e centro, atingindo valores mais baixos hoje e amanhã. Esta descida de temperatura será acompanhada por vento moderado a forte de nordeste, potenciando, assim, a sensação de frio intenso. A descida brusca da temperatura, deverá prolongar-se até ao final desta semana, e o Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil aconselha as seguintes medidas de prevenção e autoprotecção: "Mantenha-se atento aos avisos e recomendações das autoridades competentes; Procure manter-se em casa ou em locais quentes; Previna-se com roupa quente e calçado adequado; Use várias camadas de roupa, em vez de uma única peça de tecido grosso. Evite roupas muito justas ou que o façam transpirar; O ar frio não é bom para a circulação sanguínea. Evite actividades físicas intensas que obriguem o coração a um maior esforço e podem até conduzir a um ataque cardíaco; Tenha cuidado com as lareiras; em locais fechados e sem renovação de ar, a combustão pode originar a produção de monóxido de carbono, um gás mortal!; Seja também cuidadoso com os aquecedores devido ao risco de acidentes domésticos, nomeadamente devido à sobrecarga dos quadros eléctricos".

5. Ainda Santana e Sampaio. As divergências entre o Primeiro-Ministro e o Presidente da República continuam... No Domingo, o líder do PSD acusou Jorge Sampaio de falta de coerência, por se ter preocupado com a interrupção da intervenção de um comentador político num canal de televisão e não ter feito o mesmo perante a recusa ao debate do PS. Por outro lado, Santana Lopes anunciou o adiamento de debates com outros líderes partidários e o PS reagiu de imediato, acusando Santana Lopes de estar a recuar, avisando que José Sócrates o espera no frente-a-frente agendado pelo Clube de Jornalistas para 3 de Fevereiro.

Maré alta

M. Cales



A Música ao Vivo regressou ao JD Caffé! Os ritmos latinos de "Salsa Cubana" aqueceram o ambiente do JD Caffé, na passada sexta-feira. Sempre inovador, este espaço proporciona aos seus clientes agradáveis momentos de lazer e divertimento. Desta vez, a música cubana esteve em foco, mas já outras bandas, com outro géneros de música, passaram por este café. O JD tem um conceito diferente do que é um café. Para além de ser um local de encontro e de conversa, a música, a dança, a poesia, exposições e o cinema fazem deste café um espaço de cultura.

Maré baixa

M. Cales



Um dos principais objectivos das obras de requalificação urbana do centro da cidade foi dar mais prioridade aos peões em detrimento dos automóveis, tendo sido alargados os passeios e encurtadas as estradas. Segundo a autarquia, apenas foi diminuindo o estacionamento ilegal, mas nas ruas que sofreram intervenção, como a Rua 20, entre a 15 e a 11 e, entre a 25 e a 27, os condutores passaram a estacionar dos dois lados, tornando a circulação no dois sentidos quase impossível...